

do Estado se tem assente sobre uma representação de Luiz José Jago, que substituiu, desde de ser eleito a Câmara Municipal, que não pôde exercer seu tempo efun de Comissario de Obras, e dar o respectivo parecer, e que se procura pontualmente para a primeira sessão da Câmara e a concessão a palavra ao Sr. vereador Honorário Machado, que lê a seguinte proposta:

Estando em discussão com os artigos seguintes e duas emendações a Lei da Reforma Constitucional do Estado, promulgada em 18 de Setembro de 1903, a Lei de Estatística Municipal de 24 de Agosto de 1913, criada por esta Municipalidade em substituição ao Imposto de Industria e Profissão e attendendo a que em virtude do citado artigo 42 o Imposto de Industria e Profissão passou a pertencer ao Estado, cuja reversão aos Municipios, compete ao mesmo Estado em virtude do citado artigo 51 propomos que seja considerada de nenhum effecto e nulla para todas as effectos legais a referida Lei Municipal e que officie de neste sentido ao Ex.º Sr. Presidente do Estado, S.º em 16 de Setembro de 1914. Honorário Dr. Machado.

Posto em discussão, pede a palavra o vereador Salim Guzman e diz que tendo de ser resolvida a questão da suspensão da presente lei pela assembleia Legislativa do Estado, achamos conveniente que se aguardasse tal solução, continuando em discussão e ninguém pediu a palavra a saber. Presidente submetta a votação a proposta do vereador Machado sendo approvada por sete votos, votando contra os vereadores Salim Guzman e Carlos Palmer. E como nada mais houver a tratar, encerramos a presente sessão ha grandeza de ter a presente acta. Cu fincisco Gualves Porto, Secretario, a subscrisão assigna.

Mansel Lopes Jr. Juro
 Auguste Aguiar da Cunha
 José Antonio Campain
 Sergio José de Souza
 Florindo Machado
 C. Palmer
 Luiz Joaquim Baptista da Costa

Sessão ordinaria de 7 de Novembro de 1914.

Presidente: Manoel Lopes da Silva
 Secretario: Francisco Gualves Porto

Nos sete de Novembro de mil novecentos e quatorze, na sala de Sessão da Câmara Municipal, ao meio dia, presentes os Senhores Vereadores Manoel Lopes da Silva, Presidente, Auguste Aguiar da Cunha, Vice-Presidente, Francisco Gualves Porto, Secretario, Honorario Dr. Machado, José Antonio Campain e Sergio José de Souza; e não comparecendo os demais Senhores Vereadores sem causa justificada.

Havendo unanime legal declaram o Senhor Presidente aberta a sessão e disse que tendo sido oficialmente da Câmara, que por acto seu de seis do corrente considerou vago o lugar occupado pelo vereador Salim José Guzman em virtude de ter este renunciado o mandato art.º 14 do Dec.º 1199 de 11 de Setembro de 1911), por ter accedido o lugar de Agente Fiscal da arrecadação do sal neste Municipio, cujo acto submetta a approvação dos Senhores Vereadores e do procedido a sua leitura pelo Secretario que é do teor seguinte: Acto do Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, em sete de Novembro de mil novecentos e quatorze. Nos termos da Lei, perde o lugar de vereador, o membro da Câmara que occitar lugar remunerado do Estado ou do Governo do União, ou officio de justiça. Considerando que o

[Handwritten signature]

em terrenos em seguida ao que já lhe foi feito. A Commissão de Obras.
Requerimento. De D. Olima Mendes Novellin, pedindo em agravo de terrenos na Restinga, data
do de terra de Actulm do corrente anno. A Commissão de Obras.

Requerimento. De Manoel Custodio dos Santos, datado de quinze de Junho do corrente anno, pedindo
de um agravo de terrenos no Fajal da Cidade de São Paulo a mesa.

Officio do fiscal do Fajal Districto, communicando estar em ruinas uma parte das no Fajal
e outros, necessitam immediatas providencias. A Commissão de Obras.

Como e expediente o Senhor Presidente declarou que achava-se sobre a mesa o requerimento de Ma-
noel Custodio dos Santos, pedindo em agravo de terrenos nesta Cidade e, como se trata de um
terreno para a construcção de prédio, apresentou a Commissão de Obras o officio de dar
o seu parecer, suspendendo a sessao por meia hora. Pediu a palavra o Vereador Antonio Joaquim
Corti e disse que o parecer em questao, havia ja sido dado anteriormente e passou a fazer a sua
leitura. A Commissão de Obras a quem foi presente o requerimento de Manoel Custodio
dos Santos, pedindo um terreno no lugar do Fajal para edificar uma casa coberta de
telhas, e a Commissão de Obras que lhe se concedeu, tendo supplicado seis vezes de ma-
do para o inicio da construcção e seis vezes para terminar. Esta foi dezoito de Junho de
mil novecentos e quatorze Luiz Joaquim Baptista da Motta, Antonio Joaquim Corti, Luciano
dos Reis, a discussao e votacao foi unanimemente approvada. E por nada mais ha-
ver a tratar se encerrou o Senhor Presidente a presente sessao de tarde se levantando a presente
hora. E em Carlos Palmer, secretario interinamente, subscricao e assigna

Manoel Lopes do Prado
Carlos Palmer
Augusto Lourenço de Azevedo
João Antonio de Azevedo
Florisberto de Azevedo
Sergio José de Souza

Sessão de declaração

No dia oito de Novembro de mil novecentos e quatorze, desceu de haver sessao por ser do
mingo. Em mais Salles, Official da Secretaria e outros Manoel Salles.

Sessão

No dia nove de Novembro de mil novecentos e quatorze, nesta Cidade de São Paulo e Povo
da Camara Municipal ao meio dia presentes os Senhores Vereadores Manoel Lopes do Prado
Presidente, Carlos Palmer, Luiz Joaquim Baptista da Motta e Augusto Lopes Fundador. Tendo se en-
terrado na sala das sessoes até ha uma hora de tarde e não comparecendo mais nenhum
vereador mandou o Senhor Presidente antes de retirar-se que em Manoel Salles, official da Secre-
taria, lerasse o presente termo em que todos assignam.

Manoel Lopes do Prado
C. Palmer